

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais
Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Políticas Públicas

Celia Maria Boregas

A MÍDIA HEGEMÔNICA E O PT

São Paulo
2014

CELIA MARIA BOREGAS

A MÍDIA HEGEMÔNICA E O PT

Trabalho apresentado à banca examinadora, como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Políticas Públicas, da Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, sob as orientações do professor Rafael Balseiro Zin.

São Paulo

2014

Agradecimentos

À Fundação Perseu Abramo; À Fundação Escola de Sociologia e Política; Aos professores, tutores e equipe do curso.

Epígrafe

“Dia a dia nega-se às crianças o direito de ser crianças. Os fatos, que zombam desse direito, ostentam seus ensinamentos na vida cotidiana. O mundo trata os meninos ricos como se fossem dinheiro, para que se acostumem a atuar como o dinheiro atua. O mundo trata os meninos pobres como se fossem lixo, para que se transformem em lixo. E os do meio, os que não são ricos nem pobres, conserva-os atados à mesa do televisor, para que aceitem, desde cedo, como destino, a vida prisioneira. Muita magia e muita sorte têm as crianças que conseguem ser crianças” (Eduardo Galeano)

RESUMO

A presente monografia aborda uma discussão sobre o risco que a *mídia hegemônica* representa para o PT. Novos elementos da conjuntura eleitoral foram inseridos neste debate, especialmente na ação do chamado “*PIG*” (*Partido da Imprensa Golpista*). Um recorte com ênfase na ação contra-hegemonica dos “blogueiros livres” e alguns sites de ativistas digitais na internet será a face principal dessa reflexão.

Palavras-chave: Mídia, Governo, Hegemonia, Comunicação.

ABSTRACT

This monograph engages a discussion about the risks the Mainstream Media proposes to the Brazilian Worker’s Party (PT - Partido dos Trabalhadores). The new electoral conjunctural elements are inserted into the debate, with special emphasis on the reaction to the so called PIG (Pro-coup Press Party). The specific activity of “free bloggers” and some websites focused on digital activism is the main object of this research.

Media, Government, Hegemony, Communication

SIGLAS

ADI-BRASIL – Associação dos Diários do Interior do Brasil
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CF – Constituição Federal
CIA – Agência Central de Inteligência
CONFECOM – Conferência Nacional de Comunicação
CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito
CPMF – Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira
DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DITEC – Sistema Completo de Gerenciamento de Conteúdo
e-MAG – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
EUA – Estados Unidos da América
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
PHA – Paulo Henrique Amorim
PIB – Produto Interno Bruto
PIG – Projeto da Imprensa Golpista
PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro
ProUni – Programa Universidade Para Todos
PT – Partido dos Trabalhadores
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades
STF – Supremo Tribunal Federal

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>6</u>
<u>DESENVOLVIMENTO.....</u>	<u>10</u>
<u>A Judicialização da política.....</u>	<u>13</u>
<u>O Trabalho de Alguns Blogueiros</u>	<u>14</u>
<u>SECOM - Pesquisa Brasileira de Mídia/2014.....</u>	<u>16</u>
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>22</u>
<u>BIBLIOGRAFIA.....</u>	<u>31</u>

INTRODUÇÃO

Os três mandatos petistas na Presidência da República Federativa do Brasil trouxeram transformações inegáveis para o desenvolvimento do país. Essa constatação afeta tanto os executores desses governos quanto os que o disputam; a saber, os que concordam e os que discordam de suas políticas; os que se beneficiam, no âmbito da sociedade, das políticas públicas implementadas e o mantém de alguma forma, e, os que disputam espaços para a mesma função.

Nessa linha de raciocínio elencaremos fatores que tanto podem ser abordados por uma conceituação ideológica de luta de classes, quanto meros questionamentos sobre a função do Estado e da sociedade, ou mesmo suas transformações, seja radical ou reformista.

O referencial conceitual sobre o Estado Liberal, na concepção dos filósofos Clássicos, e, o Estado Marxista, da disputa de classes sociais, na concepção Gramsciniana, nos parece bastante adequado para pensarmos esse campo de disputa. A guerra de movimentos concebida por Gramsci na disputa de hegemonias, pode ser sustentada no pacto federativo estabelecido na Constituição Federal de 1988, no Brasil, a partir dos direitos políticos, civis e sociais. Destacamos o art. 5º, onde estão previstos os direitos à comunicação, à informação e associação para fins lícitos, dos direitos e deveres individuais e coletivos. Em que pese a desarmonia de poderes com a “judicialização da política”. Tal tentativa de interferência de um poder sobre o outro, é combatida por correntes da jurisprudência contrárias à esta forma de ação no Estado, com base no argumento do art. 2º da CF/88¹ que prevê a harmonia entre os poderes. Além de juristas, há nas redes sociais contra-hegemônicas, veiculações de artigos de intelectuais atribuindo o que seria um conluio do judiciário com a mídia hegemônica a interferir no campo dos três poderes. A referida “judicialização” encampada por tal mídia pode trazer graves consequências que colocam em risco conquistas já implementadas. Abordaremos mais explicitamente o tema no desenvolvimento do trabalho. Por outro lado, a garantia das liberdades de expressão e comunicação contidas na Constituição/88 é salientada pelos “*blogueiros livres*” sob a alegação de que, com o advento da internet, a *mídia hegemônica* já não fala sozinha. Estes, em seus ativismos digitais, buscam equilibrar minimamente o jogo de forças salientando a necessidade de atualização dos marcos regulatórios da área. São requisitos apontados como necessários, dado os avanços tecnológicos e abusos nas concentrações de canais em um mesmo grupo empresarial, entre outros pontos do debate. O Marco Regulatório das Comunicações no país é de 1962, e o então ministro das Comunicações no governo Lula, Franklin Martins, acatando reivindicações da área, no período, também defendia novo marco,

1 Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. CF/88

pontuando que sem ele a cidadania corre perigo². O ‘Observatório de Imprensa’³ também faz reiteradas defesas dessa condição junto ao governo e a sociedade⁴. O debate tomou corpo a partir de reivindicações em vários movimentos sociais, com realizações de mais de 300 Conferências Municipais, outras tantas Estaduais e a Nacional, já no final do mandato de Lula. Apesar das mobilizações o governo, para garantir a ampla democracia participativa, e, com vistas à transparência, apenas consegue implementar a Lei de Acesso à Informação em nível institucional, mas em nível comercial nada muda⁵.

Consideramos a relação da grande mídia, ou *mídia hegemônica*⁶, com o Partido dos Trabalhadores importante de ser tratado no presente trabalho em razão de constituir um fator de risco real para o PT. Porque entendemos que ali se dá, com maior visibilidade, o campo de disputa do poder. Seja porque essa mídia já deu provas cabal de representação de forças antagônicas ao partido, as quais abordaremos mais adiante, seja por assumir o lado do poder hegemônico do capital de forma velada. Constituindo o que a contra-hegemonia chamou de PIG (Partido da Imprensa Golpista)⁷. Algo a se refletir é que, apesar de sua ação e potencial de maior abrangência com as massas, o tratamento desigual pró candidatos que estas mídias apoiam veladamente, dando maiores espaços e visibilidades, não tem sido suficiente para que vençam as principais eleições em disputas com o PT. Talvez porque o partido, enquanto governo, tenha melhor informado suas intenções e efetivado políticas concretas aos seus governados, na medida em que conseguiu estabelecer políticas públicas inclusivas que contribuíram para diminuir as desigualdades sociais.⁸ Razões aparentemente não muito bem vistas por essa mídia que caminha junto aos defensores de uma elite dominante excludente e tem as políticas neoliberais de um Estado mínimo como proposta e referência para garantir seus “negócios”, como veremos mais adiante.

Esperamos contribuir com dados e reflexões balizadas por especialistas e profissionais dos meios atingidos, assim como elaborar um diagnóstico de pesquisa e indicadores de resultados

2 O ex-ministro e jornalista chegou a elaborar projeto de mudança, a partir das resoluções da 1ª CONFECOM (Conferência Nacional de Comunicação), realizada ao final do governo Lula, sem contudo conseguir colocá-lo em prática. Ver em: “Franklin Martins fala sobre o marco regulatório das comunicações”, <<http://blogdoelmano.com/2014/02/05/franklin-martins-fala-sobre-marco-regulatorio-das-comunicacoes/>>. Acesso em 04/04/2014.

3 É um veículo jornalístico focado na crítica da mídia, com presença regular na internet desde abril de 1996; “História”, <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/pages/oihistoria>>. Acesso em 04/04/2014.

4 “REGULAÇÃO EM DEBATE Marco Regulatório das Comunicações, já!”, <http://observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed749_marco_regulatorio_das_comunicacoes_ja!>. Acesso em 04/04/2014.

5 A Lei de Acesso à Informação, (Lei nº 12.527, foi regulamentada em 18/11/2011). <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm>. Acesso em 03/04/2014.

6 Identificamos como *mídia hegemônica* aquela que constitui ou representa conglomerados econômicos e ou ideológicos, cujos interesses são escusos da maioria da população.

7 A expressão foi criada pelo Deputado Federal do PT/PE, Fernando Ferro, ganhando ampla adesão entre os Blogs.

8 Conceito defendido pelo cientista político e jornalista André Singer em “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”. Novos Estudos CEBRAP, 85, Nov. 2009, p. 83-102.

identificando os principais problemas, como eles ocorrem, com que frequência, evidências qualitativas e quantitativas concretas, como se expressam, sua abrangência, quais atores são mais afetados, causas e efeitos gerados, no sentido de buscar uma visão mais crítica que aponte caminhos mais transparentes e democráticos de conhecimento, que auxilie a desmontar as farsas, os embustes e simulacros ao lidar com os monopólios de comunicação.

A complexidade para o partido tratar da questão envolve estratégias e planos de ação um tanto complicados para não perder terreno no que diz respeito a espaços de governo e perda de legitimidade. Conquistar novos espaços e corrigir desvios como: “trocar o pneu do carro com o carro em movimento’...já não é mais só o pneu, mas também o motor”,⁹ são ambiguidades frequentes. Questões concretas e abstratas estão em jogo determinando subjetividades e objetividades aparentemente intransponíveis do ponto de vista interno e externo ao governo e ao país. Custos políticos altos obrigam o partido a “cortar na carne”¹⁰. O ano eleitoral exige-lhe cautelas extremas para não perder posição. As crises políticas e econômicas externas, de países hegemônicos repercutem negativamente em frequentes ataques, das mais diversas naturezas, como ameaça com intuito de fragilizar ainda mais países periféricos. São tentativas de desqualificar, por associação, as políticas assertivas desses governos para justificar intervenções. Golpes jurídicos e ataques às suas fontes de recursos são acionados interna e externamente em detrimento de suas soberanias. É necessário firmeza e criatividade ao mesmo tempo para conseguir visibilidade e resultados satisfatórios, ante às tentativas de desestabilizar governos e desarticulação de blocos. Tarefas não muito fáceis e cômodas para o PT, no comando da nação, em que pese sua candidata ser franca favorita nas pesquisas para o próximo pleito eleitoral. Some-se ao quadro campanhas difamatórias de toda natureza ao anti-petismo baseadas em ilações de certas mídias, com incitamento à violência, e às mobilizações contrárias ao acontecimento da Copa do Mundo a realizar-se às vésperas da eleição, no país. Pressões que requerem análises muito criteriosas e tratamentos políticos adequados.

A metodologia que usaremos será expor material colhido nos próprios blogs e sites contra-hegemônicos, onde os “*blogueiros livres*”¹¹ agilizam formas de, no tempo e no espaço, desenhar sítios de resistências que se interconectam e se replicam no diálogo em rede, em resposta à determinadas ações e comportamentos da referida mídia hegemônica. O intuito é mostrar certos parâmetros do confronto, assim como expor alguns indicadores sociais de resultados e diagnósticos pertinentes à questão, que supostamente justificariam tomadas de decisões. Dessa forma, espera-se

9 Fala da Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal, Mirian Belchior, no governo Dilma, em analogia à situação enfrentada na gestão dos governos petistas, em aula inaugural do presente curso.

10 O partido teve que se dispor de vários quadros em cargos estratégicos de governo.

11 Expressão que os jornalistas não alinhados com as *mídias hegemônicas*, na *internet*, tomaram para si.

abastecer com alguns dados que estimulem a uma visão mais crítica do potencial de cada um dos meios e propiciar uma qualificação que enseje a uma intervenção mais direta às boas práticas participativas de sociedades. Função que a internet possibilita na medida em que permite amplos espaços de informação, debate e combate, em tempo real, à imagem do capital alocada na grande mídia, a qual tem por trás a figura do capitalismo ocupando o topo da hierarquia social, conforme destacamos em trabalho anterior. (Celia, 2012)

Por fim, consideramos de suma importância, o paralelo dessa guerra de movimentos traçada por Gramsci com o tratado “A arte da guerra”, de Sun Tzu, obra de referência sobre estratégias militares no século IV a. C. que nos dão conta de que: “é preciso conhecer as armas de nosso inimigo, assim como definirmos as nossas”. O paralelo é importante para entendermos o potencial de desafios colocados nessa era de avanços tecnológicos. Sedimentar a estrutura social fortalecendo as maiorias, a partir de programas que contribuam para o estado de bem estar, bem como, um pensamento mais crítico a partir de práticas pedagógicas oriundas de um alargamento da concepção de educação como decorrência, da consciência de aprender a ler os movimentos do mundo é o grande desafio para o PT enquanto governo, na medida em que invista mais em educação de qualidade e cidadania. Barrar o simulacro que essa mídia constrói em torno dessa meta é a grande tarefa. Promover o entendimento da correlação de forças entre capital e trabalho, mercado e Estado, neoliberalismo e forças produtivas em uma sociedade de direitos com participação social a grande batalha.

DESENVOLVIMENTO

Ao PT, enquanto governo, cabe a importante tarefa de diminuir, ainda mais, as desigualdades sociais demarcadas no processo histórico do país. Ao fazer a opção pelo social, pela democracia participativa, pelo Estado desenvolvimentista no comando administrativo do país, o partido assume um compromisso com a sociedade, e naturalmente sofrerá controvérsias de setores mais conservadores que se perpetuaram no poder. Quais sejam, as elites dominantes em detrimento das classes sociais menos favorecidas.

Nesse contexto, a mídia hegemônica exerce papel de influência estabelecendo conflitos de interesses na sociedade, expostos no pensamento veiculado por jornalistas, articulistas, especialistas e a própria sociedade que, com o advento da internet, se manifesta diretamente e entre si sem os filtros dos veículos maiores, criando seus próprios meios de acesso. É a sociedade em rede se movimentando, (Castells/2005-2009). Assim, blogs, sites e páginas de internet demonstram a mobilização de um trabalho contra-hegemônico permitindo a participação do cidadão comum, e, avaliações mais críticas, balizadas em conhecimentos mais amplos, são discutidos na busca da transparência ou mesmo defesa de direitos junto aos deveres do Estado.

Um estados onde os mais diversos conceitos são implementados, defendidos, debatidos ou questionados, desde o estado liberal, moderno, neo-liberal e pós-neoliberal até uma sociedade sem estado como defendem os anarquistas. De qualquer forma, o estado atua na sociedade com a legitimidade da força, pensado pelos clássicos liberais, em referência ao jusnaturalismo¹². O conceito é apresentado pelo prof. Eduardo Tadeu que aponta essa relação:

“A ideia de um “leviatã” ou um “estado de sociedade” ou um “contrato social” aludem a um acordo ou imposição de uma “ordem” - ideia central na preservação do “status quo”.O conceito de ordem, de regulação, de regras, de garantias, é fundamental ao desenvolvimento do capitalismo moderno e, a partir daí, o desenvolvimento do Estado e evolução de sua complexidade ao longo da modernidade ocidental”.(Tadeu,2013).

A partir de então, o estado direciona suas instituições de acordo com seus timoneiros condutores, por acordo ou imposição, a depender do modelo estabelecido em uma sociedade, onde fortuna e *virtù*, segundo Maquiavel em “O príncipe”, são determinantes na centralização do poder. A partir do estado moderno, formas pensada por pensadores como Karl Marx, Friedrich Engels e Antonio Gramsci¹³, vão estabelecer novas relações em que outras culturas se formam a partir de seu

12 “Thomas Hobbes, 1974; John Locke, “*estado de sociedade*”; e, Jean Jacques Rousseau, “*pacto social*”), em <(http://neadfespsp.com.br/fpa/pluginfile.php/37/mod_resource/content/1/Disciplina1-aula1.pdf)>, revisitado em 31/03/2014.

13 Gramsci destacou-se também como jornalista e tem na obra ‘*Os intelectuais e a organização da cultura*’ uma

interior, onde o *condottiere* já não é a pessoa, mas uma organização, um partido, “é o partido político, no qual se combinam e fertilizam-se as capacidades de uns e outros, líderes e seguidores, de tal modo que a interpretação e atividade inteligentes, diante do jogo das forças sociopolíticas, cabe a ele”. (IANNI, 2000, p. 146).

Conforme destacamos em nosso trabalho anterior¹⁴, Ianni (2000) cria a expressão 'Príncipe eletrônico' para dizer que os príncipes envelheceram, assim como outros teóricos da política, e que: “a sociedade exige outras figurações na época da globalização, onde alteram-se quantitativamente e qualitativamente as forma de sociabilidade, bem como os jogos das forças sociais no âmbito de uma configuração histórico-social da vida, trabalho e cultura, na qual as sociedades civis nacionais se revelam províncias da sociedade mundial em formação”. (IANNI, 2000, p.143).

Nas avaliações mais críticas sobre atuações de governos podemos recorrer à jornalistas, intelectuais, especialistas, fóruns de debates, críticos de uma forma geral e testemunhos de quem viveu a história oficial e a oficiosa, (Garcia/1985, p. 42-43), com registros vivenciados antes, durante e pós fatos, (Meihy/2005). Já nas avaliações administrativas internas que determinam a qualidade no ciclo de políticas públicas, da formulação e diagnósticos à implementação e monitoramento, que compõem a avaliação formativa até a somativa - o ex-ant, o in-itinere e o ex-post - são estágios de tipologias que irão determinar, efetividade, eficiência e eficácias das políticas escolhidas e certamente surtirão efeitos positivos ou negativos, desse ou daquele governo na sociedade. São métodos objetivos e subjetivos de se lidar com o objeto e o fato que culminarão na avaliação final e aprovação ou não do governante. O passado, o presente e o futuro são determinantes que referenciam as tomadas de decisões tanto de governantes quanto de governados. Quando os meios para conquistar comandos ou metas são forjados em simulacros ou dados que não correspondam às expectativas, ou mesmo negados, pode ocorrer uma inversão nos rumos. Assim, o acesso ao conhecimento e à informação tem que estar disponível em uma sociedade que se pretenda democrática e de direitos. Bem como, as formas e normas que há regulem segundo seus cotidianos, costumes, hábitos e mentalidades (Braudel/1985, p.15).

No Brasil as normas que regulam a comunicação são anteriores à 1964,¹⁵ portanto antes do golpe militar de Estado, e a internet mudou sobremaneira seu curso. Mesmo esta já tem aprovação de regulação no Congresso¹⁶. Entretanto a mídia hegemônica impõem critérios estranhos à própria

referência. Ver site: “*O Jornalista Antonio Gramsci*”, <<https://br-mg6.mail.yahoo.com/neo/launch?.rand=7n2hedt6jad7g>>, acessado em 10/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

14 O presente trabalho se fundamenta em monografia de 2012, com tema correlato, para obtenção do título de especialista em Marketing Político e Propaganda eleitoral, na ECA – Escola de Comunicação e Artes, da Universidade Estadual de São Paulo, intitulada: “*A esperança de vencer o midiático - a militância de base em redes de contra-informação numa campanha majoritária*”, focada na 1ª campanha Dilma à Presidente.

15 O Marco regulatório da Comunicação no Brasil é de 1962.

16 Projeto de Lei que regula a neutralidade da rede na internet acaba de ser aprovada no Congresso e encaminhado ao

Constituição Federal/88, onde direitos à informação são propositadamente confundidos com o direito da empresa fazer o que quer, induzindo a crer que regulação é uma forma de cerceamento de expressão¹⁷. Questão essa amplamente debatida nos meios de comunicação contra-hegemônicos e observatório de imprensa, mas que encontra resistência, tanto na mídia hegemônica como no Congresso onde vários parlamentares são detentores de concessões de rádio e TV¹⁸. Algo que chega a ser preocupante se pensarmos nas declarações registradas pelo jornalista Altamiro Borges em seu livro “A Ditadura da Mídia” (2009). Entre outras revelações contundentes, ele traz a seguinte declaração do ex-diretor geral da agência de inteligência dos EUA, Willian Colby: “a CIA tem o direito legítimo de se infiltrar na imprensa estrangeira. Ela tem a missão de influir, através dos meios de comunicação, no desenlace dos fatos políticos em outros países”.(Borges/2009, p. 15).

O PT sofre, direta e indiretamente, os efeitos da ação midiática¹⁹. Antes e posterior assumir a posição de comando da nação, vide exemplo da edição do JN (Jornal Nacional), da rede globo de televisão, no debate Lula x Collor²⁰. Pressionado pela *mídia hegemônica* que chega a expor seus quadros ao escárnio, apesar da contra-hegemonia contrapor esses ataques, há uma cobrança de posições mais definidoras do partido. Este luta para não perder espaços que o legitimam, seja nas eleições, seja no governo²¹.

Assim o quadro que se segue demonstra a necessidade de mudanças vitais, observadas em sites, blogs e veículos pela internet, tais como o que precede artigo da jornalista Maria Inês Nassif, do presidente do PT, Rui Falcão e da ex-ministra chefe da Secretaria de Comunicação no governo Dilma, Helena Chagas, em página da Agencia Carta Maior, em maio de 2013²². No editorial de chamada, o comportamento do veículo:

“O 'ESTADÃO', À ESQUERDA DA SECOM
"Eis o receiptuário contra "os 'Big Brothers' de todas as latitudes", e para evitar o perigo à democracia que a "TV lixo", aquela que é "um brevê contra a inteligência e o senso crítico dos espectadores", pode representar em qualquer parte do país: "De um lado, uma política de concessões infensa a coronelismos, complementada por eficaz legislação antitruste, de

Senado.

17 O Prof. Venício de Lima, especialista da área faz reiteradas ponderações sobre essa questão no ‘Observatório de Imprensa e o ex-secretario da CECOM, Franklin Martins vem observando esse procedimento em aula pública, conforme site: “Franklin: querem demonizar a Ley de Medios !”, <http://www.conversaafiada.com.br/tv-afiada/2014/04/17/franklin-querem-demonizar-a-ley-de-medios/#.U0_mOt24zUs.email>, acessado em 18/04/2014.

18 Atualmente há cerca de 56 parlamentares com concessões de radio e TV, diretamente ou por familiares.

19 “5 questões que desafiam a grande imprensa”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/5-questoes-que-desafiam-a-grande-imprensa-/12/30402>>, acessado em 07/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

20 No referido debate, a emissora editou tudo a favor de Collor e tudo contra Lula, na primeira campanha de Lula à presidência, segundo seu editor chefe Boni.

21 “Como os governos ocidentais manipulam a internet”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Internacional/Como-os-governos-ocidentais-manipulam-a-internet/6/30391>>, acessado em 06/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

22 "O 'ESTADÃO', À ESQUERDA DA SECOM", <<http://app.cartamaior.com.br/s/?7029.2776.242193.0.204.2731312.9.1000012.0.10.0.0.134117.1.da0ca>>, acessado em 24/05/2013, revisitado em 04/04/2014.

defesa do consumidor e da concorrência, contra a exacerbação predatória da lei do mais forte no mercado da indústria de informação"; "de outro, o fortalecimento da mídia eletrônica pública, independente tanto do Estado quanto da área privada e, mais ainda, protegida do espúrio contubérnio entre ambos, que gera a 'ditadura midiática', na Itália, na Bahia - e em qualquer lugar do planeta".

E a agência segue mostrando a relação do comportamento de veículos hegemônicos antes e posterior a governos petistas:

"Não se trata, leitor, de nenhum texto inspirado na 1ª Conferência Nacional de Comunicação, ocorrida em dezembro de 2009, em Brasília, que discutiu diretrizes, no âmbito da sociedade civil, para a regularização da mídia - aquela conferência que a direita tratou como uma tentativa tomada de poder do governo petista de Luiz Inácio Lula da Silva, via organizações populares. Não, não é nenhuma peça subversiva e nenhuma ofensiva ao status quo da mídia brasileira. É a conclusão de um editorial do conservador jornal 'O Estado de S. Paulo', intitulado 'Democracia e 'ditadura midiática' e publicado numa nobre edição do domingo, dia 10 de junho de 2001".

Na chamada da matéria de Inês, o site destaca:

"A mesma mídia que hoje critica anseios democratizantes das comunicações no Brasil um dia defendeu a importância de "uma política de concessões infensa a coronelismos, complementada por eficaz legislação antitruste" e de "fortalecimento da mídia eletrônica pública". Esses trechos de editorial do 'Estadão', é claro, não foram escritos sob o atual governo petista, mas em 2001, quando FHC estava no comando do país. Por Maria Inês Nassif (que, com este artigo, marca seu retorno à Carta Maior)".

E na chamada para a matéria sobre a posição de Rui Falcão:

"Rui Falcão: é preciso cumprir o que a Constituição diz sobre a comunicação"
"O presidente do PT voltou a defender, no seminário "10 anos de governo democrático e popular", realizado em Porto Alegre, a necessidade de democratizar o acesso à informação e à comunicação no Brasil, como condição para a democracia avançar. A expansão da liberdade de expressão, disse Rui Falcão, é uma condição para que as informações circulem amplamente e para que as opiniões não sejam exclusivamente a do pensamento único dos grandes meios de comunicação".

Sobre o posicionamento de Helena Chagas:

"Helena Chagas cita Constituição e diz que regulamentação da mídia é "inexorável"
A ministra-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) defendeu, em entrevista ao 'Meio & Mensagem', a regulamentação da mídia brasileira. 'A Constituição prevê que a mídia seja regulamentada, esse debate é inexorável e deve acompanhar a evolução tecnológica', afirmou".

Por outro lado as tentativas de desestabilizar o governo, atingindo o partido e seus quadros históricos, seguem sistemáticas desde o primeiro mandato do presidente Lula até o governo Dilma. Notícias produzidas por ilações, sem qualquer comprovação, são atribuídas como grandes escândalos e estampadas com letras garrafais em revistas e jornais chegando à condenações jurídicas sem provas.

A Judicialização da política

O processo da Ação Penal 470, no STF – Supremo Tribunal Federal que ficou mais conhecido como o processo do 'mensalão'²³, abasteceu robustamente os meios de comunicação e redes sociais. Suas sessões eram retransmitidas em TV aberta, em tempo real, e foi julgado às vésperas da eleição para prefeitos do país, resultando na condenação de quadros históricos fundadores do PT, como José Dirceu e José Genoíno, além de envolver Luiz Gushiken, que acabou absolvido, Delúbio Soares, então tesoureiro do partido e João Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara de Deputado, entre outros. Mas o julgamento deixou a desejar criando polêmicas na jurisprudência e na sociedade, onde chegou a ser considerado um julgamento de exceção²⁴.

Apesar das condenações, Fernando Haddad, do PT, acabou por vencer as eleições em São Paulo. Mas os ataques ao partido seguiu surpreendendo negativamente. Determinações do presidente do STF, tais como ordem de prisão dos referidos quadros, em dia de feriado nacional, com transferência dos condenados à Brasília, em detrimento de seus municípios de residência, São Paulo, e, em regime fechado, apesar da sentença ao semi-aberto a que foram penalizados, sendo, tais transferências, televisionada como espetacularização de notícia em tempo real²⁵.

O mesmo destaque não foi dado, quando do encerramento do processo, bem como a votação que acabou inocentando os condenados por falta de provas na principal acusação, por formação de quadrilha, e derrubaria as demais, segundo alguns juristas, mas o Presidente do Supremo manteve as prisões²⁶.

A difusão do fato ganhou notoriedade nas redes sociais e blogs. Houve uma mobilização da sociedade no sentido de levantar a quantia estipulada para multa de cada um dos condenados que chegou a milhões de reais e foram devidamente quitadas, mas os réus continuaram presos. Sendo o caso do Deputado José Genoíno considerado dramático por tratar-se de um cardiopata, diagnosticado pelo próprio serviço de atendimento de saúde do presídio como um caso grave.

23 Terminologia usada pelo Deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) para denunciar suposta compra de votos no governo em 2005/2006, (que posteriormente acabou retirando dizendo se referir à pagamentos de despesas de campanha), a qual foi adotada pela mídia e difundida na sociedade.

24 “Mensalão e a jurisprudência internacional violada”, <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/03/09/mensalao-stf-violou-jurisprudencia-internacional/#.Uxy21_usuIc.email>, acessado em 09/03/2014.

25 “Todas as virtudes de Joaquim Barbosa”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/02/28/todas-as-virtudes-de-joaquim-barbosa/#.UxFMhCFyT9Q.email>>, acessado em 28/02/2014>, revisitado em 04/04/2014.

26 “STF encerra Ação Penal 470 após absolver Cunha e Genu de lavagem”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/STF-encerra-Acao-Penal-470-apos-absolver-Cunha-e-Genu-de-lavagem-/4/30470>>, acessado em 13/03/2014, revisitado em 20/04/2014.

O Trabalho de Alguns Blogueiros

Destacamos alguns dos “*blogueiros livres*”, cuja oposição os chama de “blogueiros sujos”, que fazem um trabalho contra-hegemônico na internet contra o PiG²⁷. Tais como os jornalistas Paulo Henrique Amorim, Luiz Carlos Azenha, Rodrigo Vianna, Luiz Nassif, Leandro Fortes, Altamiro Borges entre outros que já trabalharam em vários desses veículos da grande imprensa e agora tem seus blogs. Reproduzimos a seguir compilações de algumas páginas, para dimensionar minimamente o contraditório ao trabalho da grande mídia. De Paulo Henrique Amorim em seu blog, “Conversa Afiada”:

“Barbosa, o Dirceu vai morrer na cadeia? Diz a Folha ²⁸ (*), aquela que inventou um telefonema do Dirceu, na pág. A7, que “Presidente do STF ordena fim de regalias a presos no DF”. E que Barbosa quer que o Conselho Nacional de Justiça, que preside, reexamine a decisão de investigar o Juiz da Vara de Execuções Penais, que se deu “uma de Barbosa” e interrogou um Governador.

'Navalha'

Imagine, amigo navegante, se os tucanos em todos os seus mensalões fossem condenados pelo Supremo. E que houvesse uma outra acusação contra os petistas e o Supremo decidisse, por 8 a 1, mandar o Dirceu para a Primeira Instância. O que faria o PiG? O Ataulfo Merval (**)? Provavelmente chamaria a Frota dos Presidentes Kennedy e Johnson para fechar o Supremo !...Clique aqui para ler [2] “PiG envenenou Jango, como envenena a Dilma”... Pois, foi o que fizeram com o Dirceu e o Azeredo.

Dirceu não tinha privilégio de foro e foi trucidado no Supremo por ter domínio de fato sobre uma quadrilha inexistente e ter roubado dinheiro “público” de uma empresa privada. Mas, desde o dia 15 de Novembro Dirceu está trancado na Papuda, embora tenha sido condenado ao semi-aberto. O Ministro Lewandowski, na Presidência do Supremo, lhe concedeu o direito – LEGAL ! – de trabalhar. Mas, Barbosa, de volta das férias, rasgou a decisão de Lewandowski. Barbosa tem prazo para deixar Dirceu trabalhar ? Não ! Há alguma obrigação legal que leve Barbosa a aplicar, desde já, e desde sempre, o tratamento de “semi aberto” a Dirceu ? Não. São essas as regalias do Presidente do Supremo. João Paulo Cunha e Delúbio companheiros de cela de Dirceu, serão transferidos para outras áreas da Papuda. Dirceu vai ficar sozinho. E Barbosa, do alto de suas “regalias”, pode dizer que ele vai ficar onde está e já goza do “semi-aberto”, porque trabalha na biblioteca da cadeia. Barbosa pode tudo. E ninguém fica indignado. Barbosa realizou um trabalho perfeito. Merece ser o Presidente Perpétuo do Inovare. Barbosa interrompeu a carreira de três presidentes do PT e de um Presidente da Câmara. Nem mil Ataulfos Mervais (**) combinados a 1001 Lacerdas seriam capazes de tanto. Ele, Barbosa, sim, fez por merecer a máxima regalia: o silêncio, a omissão, a conivência. Paulo Henrique Amorim

(*) Folha é um jornal que não se deve deixar a avó ler, porque publica palavrões. Além disso, Folha é aquele jornal que entrevista Daniel Dantas DEPOIS de condenado e pergunta o que ele achou da investigação; da “ditabranda”; da ficha falsa da Dilma; que veste FHC com o manto de “bom caráter”, porque, depois de 18 anos, reconheceu um filho; que matou o Tuma e depois o ressuscitou; e que é o que é, porque o dono é o que é; nos anos militares, a Folha emprestava carros de reportagem aos torturadores.

27 PiG, aqui colocado com i minúsculo, em referência à imprensa 'menor', de conteúdo duvidoso pelo blogueiro PHA.

28 “BARBOSA, O DIRCEU VAI MORRER NA CADEIA ?”,

<<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/02/barbosa-o-dirceu-vai-morrer-na-cadeia/>>, acessada em, 02/04/2014.

(**) Ataulfo de Paiva foi o mais medíocre – até certa altura – dos membros da Academia. A tal ponto que seu sucessor, o romancista José Lins do Rego quebrou a tradição e espinafrou o antecessor, no discurso de posse [3]. Daí, Merval merecer aqui o epíteto honroso de “Ataulfo Merval de Paiva”, por seus notórios méritos jornalísticos, estilísticos, e acadêmicos, em suma. Registre-se, em sua homenagem, que os filhos de Roberto Marinho perceberam isso e não o fizeram diretor de redação nem do Globo nem da TV Globo. Ofereceram-lhe à Academia. E ao Mino Carta, já que Merval é, provavelmente, o personagem principal de seu romance “O Brasil”²⁹.

E seguem os blogueiros destacando suas posições de confronto, que se replicam, com o apresentado na mídia hegemônica e redes sociais: “Para não acreditar: 13 mentiras sobre o governo Dilma... O Conversa Afiada reproduz do facebook:297&sid=256”³⁰

Sobre as críticas ao PT, a posição dos blogueiros Paulo Henrique Amorim (PHA) e Luiz Carlos Azenha em seu site:

“PHA: PT é o primeiro a não enfrentar a Globo Vargas, JK, Jango e Brizola enfrentaram. O PT tem mais medo da Globo do que do Daniel Dantas....

'<http://vimeo.com/90524434> - Paulo Henrique Amorim: O combate dos trabalhistas; Paulo Henrique Amorim: Lacerda pregando o golpe na Globo; Paulo Henrique Amorim: O PT e a mídia conservadora' ... O Conversa Afiada reproduz do Viomundo do Azenha participação do ansioso blogueiro num debate para levantar recursos com que o blogueiro sujo Marco Aurélio Mello possa se defender, na Justiça, de Ali Kamel, aqui conhecido como o Gilberto Freire com “i”(*):

...
(*). Ali Kamel, o mais poderoso diretor de jornalismo da história da Globo (o ansioso blogueiro trabalhou com os outros três), deu-se de antropólogo e sociólogo com o livro “Não somos racistas”, onde propõe que o Brasil não tem maioria negra. Por isso, aqui, é conhecido como o Gilberto Freire com “i”. Conta-se que, um dia, D. Madalena, em Apipucos, admoestou o Mestre: Gilberto, essa carta está há muito tempo em cima da tua mesa e você não abre. Não é para mim, Madalena, respondeu o Mestre, carinhosamente. É para um Gilberto Freire com “i”³¹.

SECOM - Pesquisa Brasileira de Mídia/2014

Atenta aos indicadores de uso dos meios de comunicação no país, a SECOM aferiu resultados tais como os levantados, pela jornalista Najla Passos, e veiculados pela agência carta maior em seu site, no primeiro semestre de 2014: “Metade dos brasileiros já se informa pela internet ...97% das pessoas assistem TV pelo menos uma vez por semana, 61% ouvem rádio e 47% acessam a internet, mas só 6% leem jornais e 1%, revistas”³².

29 In: ““BARBOSA, O DIRCEU VAI MORRER NA CADEIA ?””, <<http://www.conversaafiada.com.br/wp-content/uploads/2014/04/golpe-como-antigamente.jpg>>, acessada em, 02/04/2014.

30 Nas 13 mentiras o blog traz 13 destaques sobre êxitos do governo Dilma, “Para não acreditar: 13 mentiras sobre o governo Dilma”, <<http://www.conversaafiada.com.br/economia/2014/04/01/para-nao-acreditar-13-mentiras-sobre-a-presidenta-dilma/>>, acessado em 01/04/2014.

31 “PHA: PT é o primeiro a não enfrentar a Globo”, <<http://www.conversaafiada.com.br/tv-afiada/2014/04/01/pha-pt-e-o-primeiro-a-nao-enfrentar-a-globo/>>, Publicado em 01/04/2014, acessado em 02/04/2014.

32 “Metade dos brasileiros já se informa pela internet”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/Metade-dos->

Pela importância dos dados levantados e pela síntese, julgamos interessante apresentá-los em sua totalidade, no corpo do presente trabalho:

“Brasília - A internet já é o principal meio de informação para metade dos brasileiros (47%), segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2014, da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República. A TV continua como o meio de comunicação que mais atinge a população do país (97%), seguida pelo rádio (61%), mas ambos perdem terreno entre o público mais jovem, justamente onde a internet avança. Já os veículos impressos patinam em todas as faixas etárias: só 6% dos brasileiros leem jornal diariamente e apenas 1%, revistas.

A internet ganha mais peso quando os entrevistados indicam o meio de comunicação preferido, ainda que a quase totalidade deles usem mais de um para se informar. A TV continua na dianteira (76,4%), seguida pela internet (13,1%), pelo rádio (7,9%), pelos jornais impressos (1,5%) e pelas revistas (0,3%). Na internet, 32% dos entrevistados apontam as redes sociais como meio preferido, inclusive, para se informar.

“Todos nós tínhamos ideia clara que a importância da internet na informação vinha crescendo. Como não temos pesquisa anterior do mesmo tamanho, não se pode fazer uma comparação, mas se pode hoje dizer que sim, quase metade dos brasileiros se informa e usa a internet como meio cotidiano e rotineiro da informação. Isso é muito importante tanto para as políticas de comunicação quanto como retrato de como o brasileiro se informa”, afirmou o ministro-chefe da Secom, Thomas Traumann.

A pesquisa é a maior do gênero já realizada no país e a primeira que mostra de forma clara em que meio o brasileiro busca informações. O trabalho de campo deu-se entre os dias 12 de outubro e 6 de novembro de 2013, quando 200 pesquisadores aplicaram 75 perguntas a 18.312 brasileiros em 848 municípios, de todas as unidades da federação. A elaboração do questionário, a coleta de dados, a checagem e o processamento dos resultados estiveram a cargo do IBOPE Inteligência, contratado pela Secom, por meio de licitação.

O estudo mostra que a maior parte dos brasileiros assiste TV todos os dias da semana (65%). A pesquisa aponta também que 31% dos lares brasileiros são atendidos por um serviço pago de TV, em contraste com a ampla presença da TV aberta, que está em 91% dos domicílios. Em 24% dos casos, há os dois serviços.

No caso do rádio, um em cada cinco brasileiros (21%) ouve todos os dias, enquanto dois quintos (39%) nunca o fazem. Tal como a TV, o hábito é maior entre os mais velhos: sobe de 15% entre os mais jovens para 26% entre a população com mais de 65 anos.

O estudo mostra ainda que a mídia impressa desaparece aceleradamente da preferência dos brasileiros: 76% nunca leem jornais e 85%, revistas. Enquanto 24% ainda leem jornais pelo menos uma vez por semana, no caso das revistas o índice cai para 7%. Entre os jornais mais citados pelos entrevistados, figuram os meios regionais, que priorizam notícias locais. O Extra, do Rio de Janeiro, foi o mais lembrado, contando com 7,5% dos leitores. O Globo foi citado por apenas 3,5% dos entrevistados, a Folha de S. Paulo, por 1,3%, e o Estado de São Paulo, por 1,1%. Dentre as revistas, a Veja foi lembrada por 25,5% dos leitores, seguida pela Caras, citada por 9,3%.”³³.

Além dessas informações, o site do Governo Federal mantém, através da SECOM, um monitoramento de pesquisas e instruções de como fazer a comunicação de forma padronizada para facilitar a comunicação de governo, bem como orientações gerais para a comunicação digital na internet e redes social. Em suas páginas orientações sobre o processo:

brasileiros-ja-se-informa-pela-internet/12/30434>, acessado em 09/03/2014.

33 “Metade dos brasileiros já se informa pela internet”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/Metade-dos-brasileiros-ja-se-informa-pela-internet/12/30434>>, acessado em, 09/03/2014.

“O manual de Estilo do Portal Padrão para Identidade Digital de Governo foi desenvolvido com o objetivo de apresentar os diversos elementos gráficos que possibilitam a compreensão do projeto digital, com suporte de informações para sua correta replicação. ... O material reúne detalhes sobre o uso correto de cores, tipografias e recomendações gerais de boas práticas de design. Seu uso é recomendado para garantir que todo o conteúdo governamental publicado na internet seja íntegro e confiável. As diretrizes estão adequadas aos modelos de acessibilidade do governo (e-MAG), ao planejamento de comunicação digital junto ao SICOM e ao projeto Tangram desenvolvido pela DITEC.”³⁴.

A SICOM, como fonte de informação do Governo alimenta os demais meios. Cada um retrata ao seu estilo. PHA, comenta a respeito do posicionamento da Presidente Dilma ante à Lei de Anistia aos torturadores do golpe militar de 1964, veiculado pela rede Globo. Um debate foi colocado na sociedade em virtude dos 50 anos do acontecimento e cada meio veiculou de uma maneira. Pontua Amorim: “Segundo o Globo Overseas, que participou do processo de envenenamento de Jango, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência informou que o Governo não pretende tomar a iniciativa de propor mudanças na Lei de Anistia, mas, que, também, não interditará o debate.”

Comenta ele em seu espaço intitulado ‘Navalha’:

“Observação, digamos ... inútil. Não há como interditar o debate, desde que o AI-5 deixou formalmente de existir e a National Science Foundation, do Governo americano, em março de 1991, permitiu que a internet fosse explorada por agentes particulares. Além do mais, estão em curso as atividades de diversas Comissões da Verdade, especialmente as de São Paulo e do Rio. Sim, porque a de Brasília, até segunda ordem, transformou-se numa Comissão de 1/10 da Verdade, com mais conselheiros ausentes que presentes.”³⁵

Por outro lado o próprio PT protagoniza sua forma de preparar a militância e simpatizantes quanto à nova forma de fazer seu enfrentamento através da internet:

“Camping Digital do PT: confira a programação e participe
Como fazer um blog? O que é o Marco Civil da Internet? Como montar uma web rádio? Para trocar informações e conhecimento sobre tecnologia, comunicação, mídias sociais e inovação, o Diretório Estadual do PT Paulista, em parceria com o PT Nacional, promove o Camping Digital do PT. Mercado para o feriado da Páscoa, entre os dias 18 e 20 de abril, o evento será realizado em São José dos Campos - considerada a capital brasileira da tecnologia.

-
- 34 Comunicação Digital, <<http://www.secom.gov.br/atuacao/comunicacao-digital/comunicacao-digital-1>>; <http://www.secom.gov.br/orientacoesgerais#b_start=0&c6=%2Fclientes%2Fsecom%2Fsecom%2Forientacoes-gerais%2Fpesquisa&c9=2013-01-01&c9=2019-12-31>; <http://www.secom.gov.br/orientacoes-gerais/#b_start=0&c6=%2Fclientes%2Fsecom%2Fsecom%2Forientacoes-gerais%2Fcomunicacao-digital&c1=Manuais>; <<http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidade/textos/acoes-de-comunicacao-para-o-meio-internet-2013>>; acessos em 14/04/2014.; http://www.secom.gov.br/pdfs-da-area-de-orientacoes-gerais/internet-e-redes-sociais/guia-de-estilo_v2.pdf; <http://www.secom.gov.br/orientacoes-gerais/comunicacao-digital/manual-para-redes-sociais>, acessos em 14/04/2014.
- 35 “Anistia: Airton desmonta “pacto” da Dilma”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/02/anistia-airton-desmonta%E2%80%9Cpacto%E2%80%9D-da-dilma/>>, acessado em, 03 de abril de 2014.

Etapa digital da Caravana Horizonte Paulista, coordenada pelo ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o evento é aberto aos militantes e simpatizantes ao Partido dos Trabalhadores de todo o Brasil. Gratuito, o Camping Digital do PT promoverá mais de 50 atividades entre oficinas práticas, debates, análises e exposições com a presença de personalidades, como Franklin Martins, Paulo Vannuchi, Fernando Morais e Paulo Henrique Amorim.

Além deles, webcelebridades também terão espaço no evento. Jeferson Monteiro, o criador da página ‘Dilma Bolada’ (com mais de um milhão de ‘likes’), ministrará uma oficina sobre “Como engajar por meio do humor”. Sérgio Amadeu, ativista digital, também terá presença confirmada para falar sobre criptopolítica e internet livre.

Os blogueiros Altamiro Borges, do ‘Blog do Miro’, Miguel do Rosário, do blog ‘O Cafezinho’, Eduadro Guimarães, do ‘Blog da Cidadania’, e Renato Rovai, do ‘Blog do Rovai’ e editor da Revista Fórum, falarão sobre a importância da blogosfera e como gerar conteúdo para web. Ainda sobre criar conteúdo, os militantes também poderão participar de uma oficina de fotografia com Ricardo Stuckert, o fotógrafo oficial do ex-presidente Lula.

Para saber mais sobre o evento, faça o download do release e da programação completa!

Arquivos relacionados: No release, você encontra informações sobre as inscrições no evento³⁶.

Para além do partido, identifica-se outras ações pontuais de mobilizações da sociedade, em não conformidade com a ação da mídia, relativos às lutas por direitos sociais, nos mais variados segmentos. São veiculados nos blogs dos ativistas digitais, bandeiras de luta e descontentamento com a *mídia hegemônica*. Dentre eles, PHA, destacou o trabalho que parte da juventude, do país vem fazendo. Entre os quais o acampamento de cerca de 3 mil jovens em suas reivindicações de punição aos torturadores da ditadura militar, e, que a rede globo mostre seus comprovantes de pagamentos de impostos. A mobilização do acampamento finalizou com uma marcha na avenida paulista reivindicando reformas políticas exclusivas. O acampamento foi organizado pelo *Levante Popular da Juventude*³⁷.

Especificamente com a rede globo (periódico) a reação dos *blogueiros livres*, a partir de entrevista convocada pelo Instituto Lula, onde o ex-presidente falou por cerca de três horas com blogueiros convidados³⁸, sobre os mais variados assuntos relacionado ao PT e ao governo Dilma. O periódico procurou, posteriormente, alguns dos participantes para entrevista, com questionamentos que intrigaram os ativistas. Conceição Lemes, que representou o *Blog Viomundo* e Rodrigo Viana, o *blog Escrevinhador*, entre outros, foram procurados pelo periódico e circularam artigos em que relatam entre outras coisas:

“proponho à Redação de 'O Globo' uma troca singela: dou entrevista e respondo

36 Aqui, você encontra a programação completa do encontro, < <http://www.enfpt.org.br/node/1031> >, acesso em 17/04/2014.

37 “Jovens se reúnem contra torturadores e a Globo”, < <http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/15/jovens-se-reunem-contratorturadores-e-a-globo/#.U1APkuCT—Y.email> >, acesso em 17/04/2014.

38 Nove blogueiros participaram da coletiva realizada em 08 de abril de 2014, no Instituto Lula: Renato Rovai, Altamiro Borges, Conceição Lemes, Fernando Brito, Eduardo Guimarães, Marco Weissheimer, Miguel do Rosário, Kiko Nogueira e Rodrigo Vianna.

tudo o que quiserem saber, desde que a família Marinho (que ficou bilionária graças a uma concessão pública) apresente o famoso DARF e esclareça se pagou (ou não) a suposta dívida com a Receita Federal.”(...)“Não devo um tostão em impostos. Não sei se as ‘Organizações Globo’ podem dizer o mesmo.”(...)“Editoriais, comentários na TV e rádio, colunistas conservadores: muitos se mobilizaram para atacar os blogueiros 'sujos'. Alguns ataques vieram com acusações graves: fomos acusados de ser 'financiados' pelo governo federal. E os mais incomodados parecem ser os colunistas das chamadas “Organizações Globo”(...)”Mas não era só isso. Uma das repórteres globais chegou a perguntar a um blogueiro (a entrevista está gravada) se ele tinha filiação partidária. Sim, o macartismo da Globo avançou até esse ponto.”(...)”Trata-se de uma Operação para intimidar aqueles que nos últimos anos – ainda que de forma limitada – criaram um contraponto ao poder da velha mídia. Os barões da imprensa velhaca não se conformam com o fato de meia dúzia de blogueiros “sujos” oferecerem uma outra narrativa ao Brasil. A Globo, a Abril e a Folha seguem a ter imenso poder. Mas já não falam sozinhas”³⁹.

O Blogueiro pontua ainda algumas acusações sobre as organizações Globo e dá um panorama sobre o faturamento das principais emissoras com publicidades oriundas do governo:

“- a Globo foi acusada de sonegar impostos (mais de 1 bilhão em valores atualizados – clique aqui para saber mais), e até hoje não esclareceu o episódio;

- o processo fiscal em que a Globo era investigada por bilionária sonegação “sumiu” (na verdade, teria sido roubado) de uma agência da Receita Federal no Rio, e a Globo até hoje não explicou o caso;

- um diretor da Globo, Ali Kamel, processa pelos menos 6 blogueiros (entre eles este escrevinhador), numa tentativa clara de intimidação judicial, de calar as vozes que em 2006 e 2010 ajudaram a desmascarar a tentativa da Globo de interferir no processo eleitoral;

- por fim, a Globo (estou falando só da TV) recebeu quase 6 bilhões do governo federal nos últimos anos – como mostra a tabela abaixo, publicada pelo VioMundo e pelo jornalista Fernando Rodrigues.

39 “O Globo, que não mostrou o DARF, tenta intimidar blogueiros por causa de Lula”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/15/blogueiros-respondem-ao-globo-cade-o-darf/#.U01gUXnic1A.email>>, acesso em 15/04/2014.

Propaganda estatal federal - emissoras de TV					
<i>(valores em R\$)</i>					
Emissora	2012			2000 a 2012	
	Valor em 2012 (*)	% sobre total gasto com TVs em 2012	Audiência da emissora em 2012 (**)	Valor total acumulado de 2000 a 2012 (*)	% sobre o total recebido desde o ano 2000
Globo	495.270.915,28	43,98%	43,70%	5.863.488.865,02	54,7%
Record	174.382.548,15	15,49%	14,30%	1.571.067.107,79	14,7%
SBT	153.552.688,48	13,64%	12,20%	1.643.631.418,59	15,3%
Band	100.549.938,34	8,93%	5,40%	913.779.773,38	8,5%
Rede TV!	39.777.101,16	3,53%	1,70%	371.837.027,61	3,5%
Demais emissoras	49.563.103,30	4,40%		556.084.890,32	5,2%
TV fechada	112.953.614,07	10,03%		737.712.200,05	6,9%
Total geral	1.126.049.908,78	100%	100%	10.716.883.603,20	100,0%

(*) Dados fornecidos pelo Instituto para Acompanhamento da Publicidade (IAP), usados pela Secom para monitorar esses gastos. Os valores estão indexados pelo IGPM-FGV.
(**) Ibope PNT - Média anual - Target: ABCDE 18+, Ambos os sexos, faixa horária: 6h às 24h
Fonte: Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República)

E essa mesma Globo de 6 bilhões em recursos públicos (recursos dos seus, dos meus impostos!) quer acusar blogueiros de serem 'financiados' pelo governo?!

Minha questão é política. Encaro o debate de forma aberta – jamais de braços dados com ditadores, ou beneficiado por acordos obscuros com embaixadas e governos estrangeiros. O Escrevinhador não tem em seu currículo: TimeLife, apoio a uma ditadura assassina, escândalo Proconsult contra Brizola em 82, manipulação da cobertura das Diretas-Já, edição criminosa do debate Lula/Collor em 89, combate ao Bolsa-Família, oposição às quotas para negros, tentativa de transformar bolinha de papel num míssil em 2010...”. (Rodrigo Vianna, publicado em 15/04/2014).

Conceição divulgou as perguntas solicitadas, por escrito, limitando-se a responder para os internautas, e não para o veículo, justificando que: "A sensação com as perguntas de O Globo é que voltamos à ditadura. Agora, a ditadura midiática das Organizações Globo. É como estivéssemos sendo colocados numa sala de interrogatório'(...)No Viomundo, não temos nada a esconder. Só não admitimos que as Organizações Globo, incluindo O Globo, com todo o seu histórico, se arvorem no direito de fiscalizar a blogosfera”. E listou as perguntas, em imagem, respondendo-as uma a uma⁴⁰:

40 “Quem mandou o Globo se meter com a Conceição?”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/16/%e2%80%8bquem-mandou-o-globo-se-meter-com-a-conceicao-%e2%80%8b/>>, acesso em 16/04/2014.

Qual a sua formação acadêmica?
Qual a sua atuação profissional antes do blog? Já cobriu política por outros veículos?
Você é filiada a algum partido político?
Como você definiria os "blogueiros progressistas"? Existe uma linha política?
Como você foi chamada para a entrevista? Recebeu alguma ajuda de custo do instituto?
O que você achou da seleção de blogueiros para a entrevista? Incluiria, por exemplo, representantes da mídia ninja ou blogueiros "de oposição", como Reinaldo Azevedo?
Qual foi o ponto mais relevante da entrevista para você?
O instituto arcou com os seus custos de deslocamento?
Por que você acredita ter sido escolhida para a entrevista?
O que você acha do movimento "Volta Lula"?
Qual nota você daria ao governo Dilma? Por quê?

O ex-ministro da SECOM, no Governo Lula, e atual responsável pela imagem de Dilma na coordenação da campanha eleitoral à reeleição, Franklin Martins, em recente entrevista à *Agência Carta Maior*, ao se referir à mídia, bem como a aprovação do Marco Civil da *Internet*, defendeu as distribuições das verbas da seguinte maneira:

“CM – A mídia técnica não impediu que veículos de oposição ao governo federal ainda sejam os maiores beneficiários das verbas de propaganda oficial. Por quê?

FM – O governo federal não faz publicidade para distribuir verba, mas para se comunicar. E também não pode levar em conta se o jornal é a favor ou contra. Se o governo não vai dar verba para o jornal que é contra, então não vai se comunicar. A mídia técnica foi um avanço, mas precisa de outros mecanismos. Ela impôs regras, mas precisa ser complementada. O governo Dilma errou. A internet devia receber 15% da dotação, mas só tinha 5%. Agora equiparou.

CM – A aprovação do Marco Civil da Internet é um passo para a democratização dos meios de comunicação?

FM – Se for aprovado também pelo Senado será uma vitória relevante porque estabelece princípios importantes, como a neutralidade (que impede a variação da velocidade de conexão do usuário de acordo com o tipo de página na internet que ele visita ou programa usado), a privacidade (que garante a inviolabilidade e sigilo das comunicações do usuário e o não fornecimento a terceiros sobre registros de conexão à internet) e a inimizabilidade (que define que a responsabilidade por um conteúdo postado em algum aplicativo não é da empresa responsável pela conexão ou pelo acesso a este aplicativo, mas de quem o postou). A lei ficou de ótimo tamanho. Foi importante porque o governo Dilma peitou grandes grupos ao estabelecer regime de urgência constitucional para aprovar o projeto”.⁴¹.

O ex-ministro também defende que a regulamentação da mídia não fere a liberdade de imprensa. “Os grupos de comunicação confundem liberdade de imprensa com liberdade de

41 Franklin Martins: “Todo sistema eleitoral tem problemas, mas nós estamos com o pior” <<http://www.conversaafiada.com.br/politica/2014/04/09/franklin-brasil-tem-o-pior-sistema-eleitoral/#.U0cDkHBha-Q.email>>, acesso em, 10/04/2014.

empresa”, afirma. A afirmação foi feita em aula pública ao *Ópera Mundi*⁴² que difundiu ainda a preocupação de Franklin quanto à dificuldade em se promover o debate sobre a regulação dos meios de comunicação. “Grupos econômicos satanizam e intimidam quem trabalha pela regulamentação”.

Por outro lado, Tarso Genro, governador do Rio Grande do Sul pelo PT, em site da Agência Carta Maior, classificou como demonstração de acuidade política e clareza programática do MST ao defender: “O MST deu um belo exemplo ao vincular a Reforma Agrária ao tema da produção de alimentos saudáveis para os cidadãos de todas as classes”. O governador fez ainda, no ensejo, uma análise de conjuntura político-ideológica objetiva e subjetiva, onde destacou o papel do que chamou de 'a grande mídia' da seguinte forma:

...“Como os militares estão aferrados às suas funções profissionais e constitucionais e não estão para aventuras, o golpismo pós-moderno vem se constituindo através da direita midiática. Esta, se bem sucedida no convencimento a que está devotada, encarregaria um novo Governo social-liberal da desmontagem do atual Estado Social 'moderado', obtido no Brasil num cenário mundial adverso. (...) ou o projeto lulo-petista se renova, baseado no muito que já fez e conquista novos patamares de confiança popular; ou o refluxo direitista liberal, que assola a Europa, chegará em nosso país pela via eleitoral, legitimado por eleições democráticas. (...) O capital financeiro, no mundo, está vencendo, mas pode ser barrado pela imaginação criadora de uma esquerda que seja consciente da grandeza das suas tarefas nos momentos de refluxo. O MST deu um belo exemplo. A esquerda o seguirá?”⁴³

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Achamos por bem destacar os pontos (não literais) registrados por PHA, na entrevista de Lula aos blogueiros e acompanhada por mais de 11 mil pessoas, cujas afirmações consideramos a largada da campanha de Dilma à reeleição em 2014. Bem como, a síntese do presente trabalho, na medida em que Lula representa o criador e a criatura. O PT em confronto com o PIG, através do pensamento de seu líder maior, é um termômetro mostrando o clima que se espera na eleição. Uma guerra de movimentos entre o partido e o poder e seus respectivos *condottieres*, em alusão ao príncipe moderno de Gramsci e seus líderes, onde a internet pode significar o *Príncipe Eletrônico* apontado por Ianni. Um movimento embalado pela “dança eletrônica” em suas dinâmicas capitalistas globalizadas. A ação da *mídia hegemônica* e a resposta do PT, pela contra-hegemonia digital, através da figura transcendente de Lula e a simbologia que este representa ao PT, ao governo e ao Brasil que, “por mares nunca dantes navegados”, viveu transformações inegáveis. O

42 (O programa Aula Pública é uma parceria de Opera Mundi e TV Unesp), <http://www.conversaafiada.com.br/tv-afiada/2014/04/17/franklin-querem-demonizar-a-ley-de-medios/#.U0_mOt24zUs.email>, acessado em 18/04/2014.

43 O capital está vencendo. Como a esquerda pode barrá-lo? <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/O-capital-esta-vencendo-Como-a-esquerda-pode-barra-lo-/4/30765>>, acessado em 22/04/2014.

paralelo se presta à uma expressão usada por Lula, em trocadilho ao: “nunca antes na história deste país”. O engendramento desse líder, nessa imensa ágora eletrônica, será capaz de contrapor a narrativa do discurso noticioso da mídia hegemônica e obter resultados positivos? Será essa a nova configuração, ou, o esboço de novos contornos da luta de classes, pelos lados de cá, com a “nova classe média”? Terá esta compreendido o significado de sua ascensão? E a classe média anterior, terá compreendido o discurso noticioso da mídia hegemônica? São questionamentos que só o tempo se encarregará de mostrar.

Novamente recorremos a Braudel (1985, p.75): (...) “a burguesia não cessa de destruir a classe dominante, para dela se alimentar” (...) com as ambições permanentes transferidas para filhos e netos. Sempre assim, sucessivamente”. A tarefa tornou-se hercúlea para o PT e sua militância atual que, historicamente, vivenciou mobilizações equivalentes. Haverá eficiência, eficácia e efetividade nos resultados desta nova etapa? A depender de seu líder..., finalizamos o presente trabalho com algumas de suas colocações:

“Lula a blogueiros:
'não sou candidato'

Nunca Dantes abordou temas como mensalão, Joaquim Barbosa, economia, eleições e Petrobras - Lula: falta o Brasil ir para a ofensiva !”

“O presidente Lula concedeu trepidante entrevista para blogueiros na manhã esta terça-feira, dia 8 de Abril.

O Conversa Afiada transmitiu todo o evento ao vivo...”

(Aos destaques):

“Eleições 2014

- Não sou candidato !;

- Eu tinha convicção de provar que eu tinha mais condição do que a elite. Por isso cheguei à Presidência;

- Os meus palpites podem até ajudar a gente a ganhar as eleições, eu não nasci para abaixar a cabeça;

- Eu já fiz a minha parte. E ajudarei sempre que preciso;

- A Dilma tem lado ! Ela é a pessoa ideal para o cargo;

- Dilma foi grande de afrontar Obama e a espionagem. E temos que fazer o Brasil independente nas telecomunicações;

Petrobras

- Petrobras tem que partir para o ataque !;
- Espero que o PT tenha aprendido com a CPI do mensalão;
- Cadê o Blog da Petrobras, tão útil em 2009 ?;
- Em breve, votaremos no presidente da Petrobras, e ele indicará o presidente da República, tão grande a importância da Petrobras;
- O Obama deixou a frase famosa, mas nós é que falávamos antes: “nós podemos”, em relação ao pré-sal;
- A Petrobras não pode ser medida só pela Bolsa. E sim pela tecnologia, pela quantidade de petróleo que tem no pré-sal. Tem que ter dimensão do tamanho e do patrimônio da Petrobras;
- Combinei com o Franklin de fazer um discurso de apologia ao consumo. Isso faria a economia girar. E foi o que aconteceu, a classe B e C consumiram mais que a classe A. Inclusive no Nordeste;
- Recomendei não criarem dívidas maiores que o orçamento. Porque isso eu aprendi com a Dona Lindú (mãe do Lula). E o povo atendeu, e comprou geladeira, fogão ...;
- Numa escada de 16 degraus, subimos 6;
- Havia um complexo de vira-latas. Tínhamos uma elite complexada. E nunca houve tanto orgulho quanto nos últimos 11 anos;
- Quantas vezes fomos criticados por programas como o Luz Para Todos? As críticas vinham de quem já tinha luz. E aí o povo comprou microondas, TV... até para ver a imprensa falar mal de mim;

Mensalão, Joaquim Barbosa e José Dirceu

- A história do mensalão será recontada nesse país. E, se eu puder, vou ajudar;
- Não quero julgar ninguém de forma precipitada. Tem que deixar a poeira baixar e começar a recontar a história. O tempo se encarregará de colocar as coisas nos eixos;
- Eu tenho curiosidade: como uma investigação de R\$ 3 mil nos Correios terminou no mensalão ?;
- Não me arrependo de indicar o Barbosa. Porque indiquei antes de ter mensalão. Queria um advogado negro na Suprema Corte brasileira. E de todos os currículos que recebi, o do Barbosa era o melhor;
- O mensalão foi o mais forte processo político neste país, em que a mídia teve papel importante antes de cada sessão. O massacre era apoteótico. Nunca vi nada igual;
- Já em Minas, ninguém falou nada. Foram dois pesos e duas medidas;
- José Dirceu sofre abuso no exercício do poder e da lei;

- O erro do PT é que devia ter feito a luta política por 7 anos. Pensamos juridicamente numa ação que estava sendo pensada politicamente;

- Quem sabe um de vocês, blogueiros sujos, vá recontar essa história desde o começo;

- Tem gente fala demais na Suprema Corte. Não é para ficar falando o que farão. Alguns inclusive mentiram;

- A teoria do Domínio do Fato foi um achado extraordinário. Não tem que provar nada. Tem que desconfiar e isso já basta;

Manifestações

- As manifestações são importantes;

- Jovens não têm informação. Não tem debate nas faculdades/escolas, noticiário só tem na internet (com ressalvas, pois há muito conteúdo despolitizante). Por isso, precisamos falar mais com o povo;

- É normal que os jovens queiram mais. Os jovens do ProUni, FIES e todos os programas sociais, querem mais coisas. E isso é bom;

- As pessoas reclamam da vida porque não conhecem a história. Nós temos que contar a história;

Ley de Medios

- Temos que ser agressivos na Comunicação. E nós perdemos tempo precioso por não falar da lei de regulamentação da mídia, mesmo com o Marco Regulatório já ter sido um progresso;

- Busquem vocês, blogueiros, a neutralidade da mídia;

- Não falei com a Dilma sobre a lei das comunicações para evitar interferir no Governo dela. Mas eu acho que o partido deveria fazer esse debate;

Copa do Mundo e Olimpíadas

- Sou casado há 40 anos, perdi eleições e nunca vi a Marisa chorar. No dia da apresentação das Olimpíadas em Copenhagen ela me ligou chorando. O Pelé estava lá e chorou. Todo mundo chorou. Para chegar aqui e virar uma derrota?

- A Copa do Mundo é mais do que futebol. É trazer o mundo esportivo para cá, os maiores atletas do mundo;

- O que fica para o futuro? Nós vamos discutir, criar alternativas. Mas jogar fora é falta de auto-estima. A Copa do Mundo é boa para o Brasil;

- Tomara que a gente ganhe essa Copa. Se a final for Brasil x Argentina, Brasil x Espanha, será maravilhoso;

- Não é por quê falta uma coisa que eu não posso fazer outra. A falta de infraestrutura no Brasil é crônica;

- Podemos reclamar da Copa do Mundo, fazer protesto, levantar bandeiras. Faz parte do processo e é benéfico. Este é o momento;

PiG (*)

- Jornalista americano que disse que eu bebia nunca me pagou uma cerveja;

- E quem queria que alguém dissesse isso era a Folha, que nunca teve coragem de dizer;

- Não é o Brasil que está sem humor, até os programas de humor não têm mais humor;

- O problema é que nós estamos sendo conduzidos por uma massa feroz de informações deformadas;

- Se a imprensa batesse no Governo, estava tudo bem. (Aliás, o Diretor deveria colocar a cara para admitir isso em seus editoriais). E um pouco mais de seriedade nas demais áreas;

- Deveríamos ter mais direito de resposta;

- Fico assustado com a postura da mídia;

- Lembram de como foi o Bial foi agressivo comigo? Eu poderia revidar, mas resolvi mostrar que a educação vem de berço. E foi por isso que as pessoas gostaram da entrevista;

- A sonegação de imposto de alguns é 10 vezes maior que o mensalão;

- A meninada não tem obrigação de saber o que eu fiz. E se ele for saber o que eu fiz pela imprensa, ele estará totalmente desinformado;

- A crítica da mídia sobre os blogueiros sujos deve ser encarada com orgulho;

- O que incomoda a mídia é que eu estou vivo;

- Guido Mantega tem que criar uma rede para saber todas as inverdades no ato, e a Dilma deve colocá-lo em rede;

- Combinei com a Marisa que não leria mais jornal, revista, nem veria televisão. Senão não conseguiria viver no Brasil. Fui para a rua conversar com o eleitor;

- O que nós queremos da mídia? Mais respeito. Eu acho que o que fazem com a Dilma é falta de respeito;

- Veja as manifestações. Enquanto achavam que o povo queria xingar o Governo, a mídia apoiou. Depois, quando o povo se voltou contra outras instituições da mídia, a opinião

deles mudou em relação aos protestos;

Política

- Precisamos fazer uma Reforma Política;
- Sou totalmente a favor de uma Constituinte exclusiva para isso;
- O Congresso é o reflexo do que é a sociedade brasileira;
- Precisamos dar seriedade aos partidos políticos, que têm tempo de televisão e usam isso;
- A Reforma Política é a única solução para resolver os problemas da política;
- O único partido nacional do Brasil é o PT;
- O PMDB é o maior partido do país e tem diversas tribos estaduais, não tem uma linha nacional;
- O Michel Temer é vice-presidente e tem Estados em que o PMDB não votará nele;
- Melhorar os partidos políticos para recuperar a relação com os eleitores; partidos mais sérios farão políticos mais sérios;
- A internet não facilita a democracia. Você ouviu muita gente. E muito desaforo. A interação era tanta que o cidadão achava que era ele que estava ali, governando;
- Eu amo a democracia, porque foi graças a ela que eu cheguei ao poder;

PT

- Talvez a culpa seja nossa, porque não partimos para a politização. Não fazemos mais como o PT fazia antigamente. O partido precisa estar na rua sempre, discutindo, informando, ouvindo;
- Governo eleito afunda o partido porque leva os melhores quadros;
- O partido não pode abrir mão de dizer o que ele pensa do país. Ele deixa de ser referência;
- O PT poderia ter crescido. Não tem ninguém com o padrão de sucesso que teve o PT no Governo. Poderia ser a grande referência na América Latina;
- O PT é muito criticado porque são milhões de pessoas. E é essa gente que nós temos que respeitar. Errar o menos possível;

Economia

- Qual país gera tanto emprego quanto o Brasil?;
- Brasil ficou mais civilizado;
- Quem paga o pato pela crise é o trabalhador;
- Crise jogou fora 68 milhões de empregos. O Brasil, por sua vez, criou 11 milhões;
- Brasil tem reservas para 18 meses de importação;
- Que país tem maior potencial petrolífero que o Brasil ?;
- Que país está construindo as três maiores hidrelétricas do mundo ?;
- Quem cresceu mais que o Brasil? A China. Talvez a Coreia;
- Falta o Brasil ir para a ofensiva. Quem gosta de nós, somos nós. Quem deve estar preocupado com o comércio brasileiro é o brasileiro, não os EUA, a Europa;
- Hoje nosso comércio com a América Latina é maior que com a Europa e com os EUA;
- Não é que a elite não queira perder. Eles não querem que os pobres façam o mesmo que eles. Mas eu acho ótima a ascensão social;
- Quantas pessoas conhecem o Farmácia Popular ?;

Saúde

- O 'Mais Médicos' mostra que só tem excesso de médico na Avenida Paulista. Na periferia faltava. E está provado !;
- O 'Mais Médicos' não resolve os problemas. Ele agrava. Porque quando a pessoa procura o primeiro médico, o passo seguinte é que procurar um especialista. E aí ainda faltam médicos;
- A solução é credenciar a rede médica e melhorar o pagamento do SUS ao médicos;
- O SUS é motivo de orgulho deste país;
- Só aparece coisa ruim da Saúde. Quando eu estava internado, só queriam saber se eu ia morrer. Mas tem muita coisa boa na Saúde também;
- Sem dinheiro, não tem como melhorar a Saúde;
- Por que acabaram com a CPMF? Com o objetivo de evitar uma maior fiscalização do Governo no processo de sonegação de impostos. E tiraram R\$ 50 bilhões da Saúde por ano;

Educação

- Em 11 anos, fizemos mais pela Educação que em um século. Mas ainda tem que melhorar;

- Por isso sempre quisemos os royalties do petróleo para a Educação;

- As pessoas reclamam que tem muito carro na rua, que tem muita gente nos aeroportos e que os portos estão superados. Isso acontece porque o Governo deu oportunidade para o povo;

- Antes, engenheiro vendia coco na praia. Agora reclamam de falta de mão-de-obra qualificada;

Lula no Mundo:

- Ninguém te dá espaço na política. Você tem que ir atrás. E isso fez o Brasil virar o que virou;

- Eu era o único diferente no G-8. O único sem diploma, o único que veio do chão de fábrica;

- O Hugo Chávez gostava de fazer polêmica. Falei com o Maduro e disse para construir um equilíbrio para aproveitar todo o potencial, apresentar a ideia de que não haveria apagão, teria política de abastecimento. Mas o Maduro precisa ir para a rua o tempo todo para responder a oposição;

- O Capriles não radicalizar já é um avanço na política venezuelana. Torço para que eles acabem com a disputa interna e deixem Maduro governar;

- Graças a Deus no Brasil fomos e somos menos radicais. Nunca me xingaram, e se xingavam, faziam baixinho;

- Se eu pudesse, teria derrubado o Mubarak há muito tempo. Eu não gostava dele, ele não gostava de mim;

- As pessoas acham que pode criar democracia por decreto. Mas não pode. É um processo;

- Qual é o processo democrático no Iraque? E na Líbia? Os EUA agiram... e agora, quem comanda? Qual é a democracia?;

- O aparelho de espionagem dos EUA é tão forte que eu acho que nem o Obama tem dimensão dessa força. Afinal, não seria aberto para um cidadão que ficará no poder por 4 anos;

- Dilma foi grande de afrontar Obama e a espionagem. E temos que fazer o Brasil independente nas telecomunicações;

Rio de Janeiro

- Demos atenção especial ao Rio de Janeiro, até pelas perdas históricas, como a troca da Capital para Brasília;

- Lindberg Farias é um bom candidato para o Rio de Janeiro. Vai crescer e pode ganhar. Espero uma campanha civilizada entre ele e o Pezão;

- Nunca antes na história desse país houve tanto dinheiro federal no Complexo do Alemão e no Rio de Janeiro em geral. Meu sonho era fazer cada favela virar um bairro;

Internet e blogueiros

- Continuo otimista. Não se sintam (blogueiros) inferiores quando vocês são criticados pela forma que vocês pensam. A internet presta um serviço inestimável. É uma forma das pessoas interagirem e do país continuar democrático.

Em tempo: Saiu no site do Instituto Lula:

NOTA À IMPRENSA

São Paulo, 8 de abril de 2014,

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva concedeu uma entrevista coletiva ao vivo pela internet nesta terça-feira (8), na qual falou, entre outros assuntos sobre a Petrobras. Na capa de seus sites, a Folha de S.Paulo e O Globo alteraram a declaração do ex-presidente sobre o assunto, atribuindo ao ex-presidente algo que ele não disse: “Para Lula, PT ‘tem de ir pra cima’ para impedir a criação da CPI da Petrobras”, no caso da Folha e, no Globo, “Lula pede reação de seu partido contra instalação da CPI: ‘O PT tem que ir para cima’”.

Segue o trecho do áudio com o trecho da fala de Lula sobre a Petrobras e Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Ouça e verifique o que Lula realmente disse na entrevista.⁴⁴

E, posteriormente, ao 2º Congresso dos Diários do Interior, em Brasília/DF, em 13 de maio de 2014:⁴⁵

O Conversa Afiada recebeu do Instituto Lula:

Ontem, em evento em Brasília, o ex-presidente Lula falou sobre o tema da comunicação, da democratização da publicidade oficial e da importância da imprensa regional.

Antes, dê um pulo em “O comercial do PT é verdadeiro, por isso bateu no fígado da Globo”:

DISCURSO DE LULA NO 2º CONGRESSO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR

44 “Lula a blogueiros: ‘não sou candidato’”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/08/lula-a-blogueiros-nao-sou-candidato/>>, acessado em 08/04/2014.;

45 “Lula quer a Ley de Medios. Chora, Globo, chora !”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/05/14/lula-quer-a-ley-de-medios-chora-globo-chora/>>, acessado em 14/05/ 2014.

É sempre um prazer dialogar com os jornalistas e empresários da imprensa regional brasileira. Por isso agradeço o convite da Associação dos Diários do Interior do Brasil para participar desse Congresso.

Vocês acompanharam as transformações que ocorreram no Brasil nesses 11 anos e que beneficiaram o conjunto do país, não apenas os privilegiados de sempre ou as grandes capitais.

Sabem exatamente como essa mudança chegou às cidades médias e aos mais distantes municípios.

O Brasil antigo, até 2002, era um país governado para apenas um terço dos brasileiros, que viviam principalmente nas capitais. A grande maioria da população estava condenada a ficar com as migalhas; excluída do processo econômico e dos serviços públicos, sofrendo com o desemprego, a pobreza e a fome.

Os que governavam antes de nós diziam que era preciso esperar o país crescer, para só depois distribuir a riqueza. Mas nem o país crescia o necessário nem se distribuía a riqueza.

Nós invertemos essa lógica perversa, adotando um modelo de desenvolvimento com inclusão social. Criamos o Fome Zero e o Bolsa Família, que hoje é um exemplo de combate à pobreza em muito países.

Adotamos uma política de valorização permanente do salário e de expansão do crédito, que despertaram a força do mercado interno, e ao mesmo tempo garantimos a estabilidade, controlando a inflação e reduzindo a dívida pública.

O resultado vocês conhecem: 36 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza, 42 milhões alcançaram a classe média e mais de 20 milhões de empregos foram criados.

O Brasil não é mais um país acanhado e vulnerável. Não é mais o país que seguia como um cordeirinho a política externa ditada de fora. Não é só o país do futebol e do carnaval, embora tenhamos orgulho da alegria e do talento do nosso povo.

O Brasil tornou-se um competidor global – e isso incomoda muita gente, contraria interesses poderosos.

A imprensa cumpre o importante papel de traduzir essa nova realidade para a população. E isso não se faz sem uma imprensa regional fortalecida, voltada para aquela grande parcela do país que não aparece nas redes de TV.

Todo governo democrático tem a obrigação de prestar contas de seus atos à sociedade. E tem obrigação de divulgar os serviços públicos à disposição da população.

A publicidade oficial é o instrumento dessa divulgação, que se faz em parceria com os veículos de imprensa – desde a maior rede nacional até os jornais do interior profundo do país.

Uma das mudanças mais importantes que fizemos nestes 11 anos foi democratizar o critério de programação da publicidade oficial.

Quero recordar que esta medida encontrou muito mais resistências do que

poderíamos imaginar, embora ela tenha sido muito importante para aumentar a eficiência da comunicação de governo.

Essa medida foi também uma questão de justiça, para reconhecer a importância do interior no desenvolvimento do Brasil.

Quando o companheiro Luiz Gushiken, que era o ministro da Secom em meu primeiro mandato, começou a democratizar a publicidade oficial, muita gente foi contra.

As agências de publicidade, os programadores de mídia e os representantes dos grandes veículos achavam que era uma mudança desnecessária.

Reclamaram quando o Luiz Dulci incluiu a imprensa regional na programação de publicidade do governo federal.

E reclamaram ainda mais quando o Franklin Martins aprofundou a política de democratização da publicidade, abrangendo as empresas estatais.

Diziam que para falar com o Brasil bastava anunciar nos jornais de circulação nacional e nas redes de rádio e TV.

Hoje é fácil ver como estavam errados, pois a imprensa regional está cada vez mais forte. São 380 diários que circulam 4 milhões de exemplares por dia, de acordo com os dados da ADI-Brasil.

Isso ocorre porque temos políticas que levam progresso e inclusão social ao interior do país.

De cada 3 empregos criados no ano passado, 2 se encontram em cidades do interior e apenas 1 nas regiões metropolitanas.

Nunca antes o governo federal investiu tanto no desenvolvimento regional, para combater desequilíbrios injustos e injustificáveis.

Nunca antes a relação entre o governo federal, os Estados e as prefeituras foi tão republicana quanto nestes 11 anos.

E são jornais do interior – e não os veículos nacionais – que traduzem essa realidade.

Quando chegamos ao governo, a publicidade oficial era veiculada em anunciava em 249 rádios e jornais. Em 2009, o governo federal já estava anunciando em 4.692 rádios e jornais de todo o país.

Meus amigos, minhas amigas

Pediram-me para contar aqui uma experiência com a imprensa regional no período em que fui presidente da República. Vou contar o que aprendi comparando a cobertura da imprensa regional com a que fazem os grandes jornais.

Quando o Luz Pra Todos chega numa localidade rural ou numa periferia pobre, está melhorando a vida daquelas pessoas e gerando empregos. Isso é uma notícia importante para os jornais da região.

Os grandes jornais nunca deram valor ao Luz Pra Todos, mas quando o programa superou todas as expectativas e alcançou 15 milhões de brasileiros, um desses jornais deu na

primeira página: “1 milhão de brasileiros ainda vivem sem luz”. Está publicado, não é invenção.

Onde é que estava esse grande jornal quando 16 milhões de brasileiros não tinham luz?

Quando chega o momento de plantar a próxima safra, são os jornais regionais que informam sobre as datas, os prazos, os juros e as condições de financiamento nas agências bancárias locais.

Mas na hora de informar à sociedade que em 11 anos o crédito agrícola passou de R\$ 30 bilhões para R\$ 157 bilhões, o que a gente lê num grande jornal é que a inflação pode aumentar porque o governo está expandindo o crédito.

Quando uma agência bancária da sua cidade recebe uma linha do BNDES pra financiar a compra de tratores e veículos pelo Mais Alimentos, vocês sabem que isso aumenta a produtividade e aquece o comércio local. É uma boa notícia.

Mas quando o programa bate o recorde de 60 mil tratores e 50 mil veículos financiados, a notícia em alguns jornais é que o governo “está pressionando a dívida interna bruta”.

Quando nasce um novo bairro na cidade, construído pelo Minha Casa Minha Vida, essa é uma notícia local muito importante.

Mas um programa que contratou 3 milhões de unidades, e já entregou mais da metade, só aparece na TV e nos grandes jornais se eles encontram uma casa com goteira ou um caso qualquer de desvio.

Quando o governo federal inaugura um hospital regional, isso é manchete nos jornais de todas as cidades daquela região. O mesmo acontece quando chega o SAMU ou um posto do Brasil Sorridente.

Mas lendo os grandes jornais é difícil ficar sabendo das quase 300 UPAs, 3 mil ambulâncias do SAMU e mais de mil consultórios odontológicos que foram abertos por todo o país nestes 11 anos.

A maior cobertura de políticas públicas que os grandes jornais fizeram, nesse período, foi para apoiar o fim da CPMF, que tirou R\$ 50 bilhões anuais do orçamento da Saúde.

Quando sua cidade recebe profissionais do Mais Médicos, vocês sabem o que isso representa para os que estavam desatendidos. Vão entrevistar os médicos, apresentá-los à população.

Mas quando 15 mil profissionais vão atender 50 milhões de pessoas no interior do país, a imprensa nacional só fala daquela senhora que abandonou o programa por razões políticas, ou daquele médico que foi falsamente acusado de errar numa receita.

Quando um novo câmpus universitário é aberto numa cidade, os jornais da região dão matérias sobre os novos cursos, as vagas abertas, debatem o currículo, acompanham o vestibular.

Lendo os grandes jornais é difícil ficar sabendo que nestes 11 anos foram criadas 18 novas universidades e abertos 146 novos campi pelo interior do país.

É nos jornais do interior que se percebe a mudança na vida de milhões de jovens, porque eles não precisam mais sair de casa, deixar para trás a família e os valores, para cursar a universidade.

O número de universitários no Brasil dobrou para 7 milhões, graças ao Prouni, ao Reuni e ao FIES. Os grandes jornais não costumam falar disso, mas são capazes de fazer um escândalo quando uma prova do ENEM é roubada de dentro da gráfica – que por sinal era de um dos maiores jornais do país.

Quando uma escola técnica é aberta numa cidade do interior, essa é uma notícia muito importante para os jovens e para os seus pais, e vai sair com destaque em todos os jornais da região.

Quando eu informo que nesses 11 anos já abrimos 365 escolas técnicas, duas vezes e meia o que foi feito em século neste país, os grandes jornais dizem apenas que o Lula “exaltou o governo do PT e voltou a atacar a oposição”.

Quando chega na sua cidade um ônibus, um barco ou um lote de bicicletas para transportar os estudantes da zona rural, essa é uma boa notícia.

O programa Caminho da Escola já entregou 17 mil ônibus, 200 mil bicicletas e 700 embarcações, para transportar 2 milhões de alunos em todo o país. Mas só aparece na TV se faltar combustível ou se o motorista do ônibus não tiver habilitação.

Eu costumo dizer que os grandes jornais me tratam muito bem. Mas eu gostaria mesmo é que mostrassem as mudanças que ocorrem todos os dias em todos os cantos do Brasil.

Meus amigos, minhas amigas,

Quanto mais distante estiver da realidade, mais vai errar um veículo de comunicação. Basta ver o que anda publicando sobre o Brasil a imprensa econômica e financeira do Reino Unido.

O país deles tem uma dívida de mais de 90% do PIB, com índice recorde de desemprego, mas eles escrevem que o Brasil, com uma dívida líquida de 33%, é uma economia frágil.

Não conheço economia frágil com reservas de US\$ 377 bilhões, inflação controlada, investimento crescente e vivendo no pleno emprego.

Escrevem que os investidores não confiam no Brasil, mas omitem que somos um dos cinco maiores destinos globais de investimento externo direto, à frente de qualquer país europeu.

Dizem que perdemos o rumo e devemos seguir o exemplo de países obedientes à cartilha deles. Mas esquecem que desde 2008, enquanto o mundo destruiu 62 milhões de postos de trabalho, o Brasil criou mais de 10 milhões de novos empregos.

O que eu lamento é que alguns jornalistas brasileiros fiquem repetindo notícias erradas que vêm de fora, como bonecos de ventríloquo. Isso é ruim para a imprensa, porque o público sabe distinguir o que é realidade do que não é.

Alguns jornalistas dos grandes veículos passaram o ano de 2013 dizendo que a

inflação ia estourar, mas ela caiu. Passaram o ano dizendo que a inadimplência ia explodir, mas ela também caiu.

Diziam que o desemprego ia crescer, e nós terminamos o ano com a menor taxa da história. Chegaram a dizer que o Brasil entraria em recessão, mas a economia cresceu 2,3%, numa conjuntura internacional muito difícil.

Eu gostaria que esses jornalistas viajassem pelo interior do país, conhecessem melhor a nossa realidade, estudassem um pouco mais de economia, antes de repetir previsões pessimistas que não se confirmam.

E vou continuar defendendo a liberdade de imprensa e o direito de opinião, porque sei que, mesmo quando erra, a imprensa livre é protagonista essencial de uma sociedade democrática.

Meus amigos, minhas amigas,

A democracia é o único sistema que permite transformar um país para melhor. E ela não existe sem que as pessoas participem diretamente da vida política. Por isso digo sempre aos jovens: se querem mudar a política, façam política. E façam de um jeito melhor, diferente. Negar a política é o caminho mais curto para abolir a democracia.

Aprimorar a democracia significa também garantir ao cidadão o direito à informação correta e ao conhecimento da diversidade de ideias, numa sociedade plural. Esse tema passa pela construção do marco regulatório da comunicação eletrônica, conforme previsto na Constituição de 1988.

O Código Brasileiro de Telecomunicações é de 1962, quando no país inteiro havia apenas 2 milhões de aparelhos de TV. Como diz o Franklin Martins, havia mais televisinhos do que televisores.

É de um tempo em que não havia rádio FM, não havia computadores, não havia internet. De um tempo em que era preciso marcar hora para fazer interurbano.

No Brasil de hoje é preciso garantir a complementariedade de emissoras privadas, públicas e estatais. Promover a competição e evitar a contaminação do espectro por interesses políticos. Estimular a produção independente e respeitar a diversidade regional do país.

Uma regulação democrática vai incentivar os meios de comunicação de caráter comunitário e social, fortalecer a imprensa regional, ampliar o acesso à internet de banda larga. Por isso foi tão importante aprovar o Marco Civil da Internet.

Este é o desafio que se apresenta aos meios de comunicação, seus dirigentes e seus profissionais, nesse novo Brasil: o desafio de ser relevante num país com uma população cada vez mais educada, com um nível de renda que favorece a independência de opinião e com acesso cada vez mais amplo a outras fontes de informação.

Quero cumprimentar a ADI-Brasil, mais uma vez, pela realização desse Congresso, e dar os parabéns aos seus associados, que levam notícias para a população do interior desse imenso país.

Muito obrigado.

BIBLIOGRAFIA

- BRAUDEL, Fernand. **A Dinamica do Capitalismo**. Portugal: Teorema, 1992.
- BORGES, Altamiro. **A Ditadura da Mídia**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.
- BARBOSA, Ivan S.(Org.); SAISI, Katia. E quando o assunto é política, como é que fica?. In: **Hiper Publicidade – Fundamentos e Interfaces**. São Paulo: Thomson, 2007. v.1, cap.13, p. 204-318.
- CASTELLS, Manuel. Internet e Sociedade em Rede. In: Moraes, Denis. **Por uma outra comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- _____. **Comunicación Y Poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia**. Bahia: Sec. de Cultura, 2007. (Col. Cultura o que é?)
- DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- GARCIA, Nelson J. **O que é Propaganda Ideológica**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- IANNI, Otavio. O Príncipe Eletrônico, In: _____. **Enígmata da modernidade-mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.141-166.
- MEIHY, José Carlos S. B. **Manual de História Oral**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- SADER, EMIR (Org.); GARCIA, MARCO A. (Org). **Brasil entre o passado e o futuro**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.
- SARTORI, Giovanni. **Homo-videns: Televisão e pós-pensamento**. Bauru: Edusc, 2001.
- SARLO, Beatriz. Sete Hipóteses sobre a Videopolítica. In: _____. **Paisagens Imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação**. São Paulo: EDUSP, 2005, p. 129 - 140.
- SCHWARTZENBERG, Roger-Gerard. **O Estado Espetáculo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1978.
- THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARTIGOS

- AVRITZER, LEONARDO. **Em Busca de um Padrão de Cidadania Mundial**. *Lua Nova*, nº55-56, 2002.
- SINGER, André. **Raízes Sociais e Ideológicas do Lulismo**. *Novos Estudos*, São Paulo, nº.85, p.83-102, nov. 2009.

SITES CONSULTADOS

"Google compra fábrica de drones. Bye, bye, Globo ! Objetivo é levar internet a áreas distantes", <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/14/google-compra-fabrica-de-drones-bye-bye-globo/#.U01aSCP7H0o.email>>, acesso em 15/04/2014, revisitado em 20/05/2014.

"O Google vai googlar a Globo !", <<http://www.conversaafiada.com.br/economia/2014/04/13/publicidade-internet-bate-teve-pela-1%c2%aa-vez/#.U1QEiHihPvU.email>>, acesso em 13/04/2014.

"Não faz justiça ao Marco Civil apontá-lo como uma vitória do governo sobre rebeldes. O projeto aprovado é muito mais do que isso". <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/Marco-Civil-e-a-vitoria-de-uma-concepcao-libertaria-da-Internet/12/30714>>, acesso em 12/04/2014.

"O politicídio contra o PT O escritor e jornalista Bernardo Kucinski, autor do premiado 'K', enxerga uma mobilização em marcha para erradicar o PT da sociedade brasileira", <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editorial/O-politicidio-contra-o-PT/30728>>, acesso em 14/04/2014, revisitado em 20/05/2014.

"Franklin Martins fala sobre o marco regulatório das comunicações", <<http://blogdoelmano.com/2014/02/05/franklin-martins-fala-sobre-marco-regulatorio-das-comunicacoes/>>. Acesso em 04/04/2014.

"REGULAÇÃO EM DEBATE Marco Regulatório das Comunicações, já!", <http://observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed749_marco_regulatorio_das_comunicacoes_ja!>. Acesso em 04/04/2014.

A Lei de Acesso à Informação, (Lei nº 12.527, foi regulamentada em 18/11/2011). <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm>. Acesso em 03/04/2014.

"Thomas Hobbes, 1974; John Locke, *"estado de sociedade"*; e, Jean Jacques Rousseau, *"pacto social"*), em <http://neadfespsp.com.br/fpa/pluginfile.php/37/mod_resource/content/1/Disciplinal-aula1.pdf>:, revisitado em 31/03/2014.

"O Jornalista Antonio Gramsci", <<https://br-mg6.mail.yahoo.com/neo/launch?.rand=7n2hedt6jad7g>>, acessado em 10/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

"5 questões que desafiam a grande imprensa", <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/5-questoes-que-desafiam-a-grande-imprensa-/12/30402>>, acessado em 07/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

"Como os governos ocidentais manipulam a internet", <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Internacional/Como-os-governos-ocidentais-manipulam-a-internet/6/30391>>, acessado em 06/03/2014, revisitado em 04/04/2014.

"O 'ESTADÃO', À ESQUERDA DA SECOM", <<http://app.cartamaior.com.br/s/?7029.2776.242193.0.204.2731312.9.1000012.0.10.0.0.134117.1.da0ca>>, acessado em 24/05/2013, revisitado em 04/04/2014.

"Mensalão e a jurisprudência internacional violada", <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/03/09/mensalao-stf-violou-jurisprudencia-internacional/#.Uxy21_usuIc.email>, acessado em 09/03/2014.

"Todas as virtudes de Joaquim Barbosa", <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/02/28/todas-as-virtudes-de-joaquim-barbosa/#.UxFMhCFyT9Q.email>>, acessado em 28/02/2014, revisitado em 04/04/2014.

"STF encerra Ação Penal 470 após absolver Cunha e Genu de lavagem", <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/STF-encerra-Acao-Penal-470-apos-absolver-Cunha-e-Genu-de>>

lavagem-/4/30470>, acessado em 13/03/2014, revisitado em 20/04/2014.

“BARBOSA, O DIRCEU VAI MORRER NA CADEIA ?”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/02/barbosa-o-dirceu-vai-morrer-na-cadeia/>>, acessada em, 02/04/2014.

In: “BARBOSA, O DIRCEU VAI MORRER NA CADEIA ?” <<http://www.conversaafiada.com.br/wp-content/uploads/2014/04/golpe-como-antigamente.jpg>>, acesso em 02/04/2014.

“Para não acreditar: 13 mentiras sobre o governo Dilma”, <<http://www.conversaafiada.com.br/economia/2014/04/01/para-nao-acreditar-13-mentiras-sobre-a-presidenta-dilma/>>, acessado em 01/04/2014.

“PHA: PT é o primeiro a não enfrentar a Globo”, <<http://www.conversaafiada.com.br/tv-afiada/2014/04/01/pha-pt-e-o-primeiro-a-nao-enfrentar-a-globo/>>, Publicado em 01/04/2014, acessado em 02/04/2014.

“Metade dos brasileiros já se informa pela internet”, <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/Metade-dos-brasileiros-ja-se-informa-pela-internet/12/30434>>, acessado em, 09/03/2014.

Comunicação Digital, <<http://www.secom.gov.br/atuacao/comunicacao-digital/comunicacao-digital-1>>; <<http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidade/textos/acoes-de-comunicacao-para-o-meio-internet-2013>>; <http://www.secom.gov.br/pdfs-da-area-de-orientacoes-gerais/internet-e-redes-sociais/guia-de-estilo_v2.pdf>; <<http://www.secom.gov.br/orientacoes-gerais/comunicacao-digital/manual-para-redes-sociais>>, acessos em 14/04/2014.

“Anistia: Airton desmonta “pacto” da Dilma”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/02/anistia-airton-desmonta%E2%80%9Cpacto%E2%80%9D-da-dilma/>>, acessado em, 03 de abril de 2014.

“Camping Digital do PT:”, <<http://www.enfpt.org.br/node/1031>>, acesso em 17/04/2014.

“Jovens se reúnem contra torturadores e a Globo”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/15/jovens-se-reunem-contratorturadores-e-a-globo/#.U1APkuCT—Y.email>>, acesso em, 17/04/2014.

“Quem mandou o Globo se meter com a Conceição ?”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/16/%e2%80%8bquem-mandou-o-globo-se-meter-com-a-conceicao-%e2%80%8b/>>, acesso em, 16/04/2014.

Franklin Martins: “Todo sistema eleitoral tem problemas, mas nós estamos com o pior” <<http://www.conversaafiada.com.br/politica/2014/04/09/franklin-brasil-tem-o-pior-sistema-eleitoral/#.U0cDkHBha-Q.email>>, acesso em, 10/04/2014.

“Franklin: querem demonizar a Ley de Medios !”, <http://www.conversaafiada.com.br/tv-afiada/2014/04/17/franklin-querem-demonizar-a-ley-de-medios/#.U0_mOt24zUs.email>, acessado em 18/04/2014.

“O Globo, que não mostrou o DARF, tenta intimidar blogueiros por causa de Lula”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/04/15/blogueiros-respondem-ao-globo-cade-o-darf/#.U01gUXnic1A.email>>, acesso em 15/04/2014.

O capital está vencendo. Como a esquerda pode barrá-lo? <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/O-capital-esta-vencendo-Como-a-esquerda-pode-barra-lo-/4/30765>>, acessado em 22/04/2014.

“Lula a blogueiros: 'não sou candidato’”, <<http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2014/04/08/lula-a-blogueiros-nao-sou-candidato/>>, acessado em 08/04/2014.

“Lula quer a Ley de Medios. Chora, Globo, chora !”, <<http://www.conversaafiada.com.br/pig/2014/05/14/lula-quer-a-ley-de-medios-chora-globo-chora/>>, acessado em 14/05/ 2014.